



**MPF**  
**COP30**

4ª CÂMARA  
DE COORDENAÇÃO E REVISÃO  
MEIO AMBIENTE E  
PATRIMÔNIO CULTURAL

# TUTELA DO PATRIMÔNIO CULTURAL NO CASO BRASKEM

*Juliana Câmara*  
Procuradora de República  
✉ julianacamara@mpf.mp.br

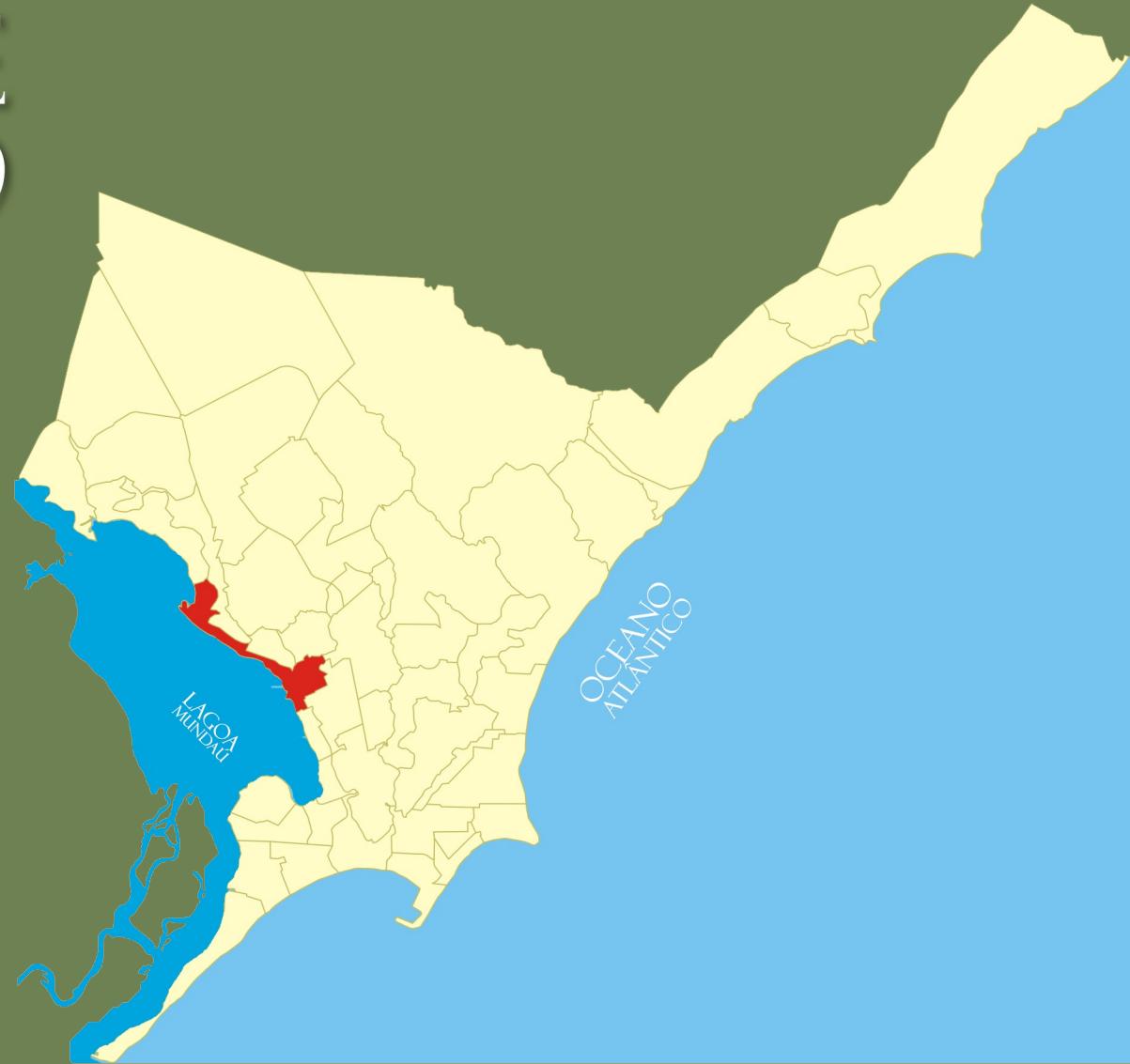


# O CASO BRASKEM



- 3 km<sup>2</sup> do território de Maceió diretamente atingido (aproximadamente 3% da área urbanizada do Município)
- Cerca de **60 mil** pessoas retiradas de suas moradias
- Mais de **14.500** imóveis realocados
- **5 bairros impactados:** Pinheiro, Mutange, Bebedouro, Bom Parto e Farol

# O BAIRRO DE BEBEDOURO



# O BAIRRO DE BEBEDOURO

- Um dos bairros mais antigos de Maceió, era balneário de verão da elite local entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX.
- Construção de casarões na rua principal e no entorno da Praça Lucena Maranhão, próximo da Lagoa Mundaú e da linha férrea.
- Palco de manifestações populares: festeos e práticas de sociabilidade autóctones, com marcadores culturais que extrapolam o nível local e se associam a elementos identitários alagoanos (ex: surgimento do Guerreiro)



BONDE DE BEBEDOURO  
PUXADO A BURROS  
EM 1908. FOTO DE LUIZ LAVENÈRE



IGREJA DE SANTO  
ANTÔNIO EM BEBEDOURO  
NO INÍCIO DO SÉCULO XX

# O BAIRRO DE BEBEDOURO

- Lagoa Mundaú como paisagem cultural (dimensões urbanística, ambiental e patrimonial) e o Mercado Público como elemento de produção de pertencimento (criação de vínculos pelo fazer).
- Características identitárias profundamente associadas às manifestações culturais locais: Coco de Roda, Bumba-meu-boi, Pastoril, festejos natalinos e juninos.
- Formas de sociabilidade típicas de um modo de vida local construído a partir de relações horizontais entre indivíduos e grupos ligados ao bairro.
- Praça Lucena Maranhão como espaço de aglutinação social e congregação cultural.

BAIANAS



COCO DE RODA



PRAÇA LUCENA MARANHÃO



## EIXO 1

Estabilização e monitoramento  
das cavidades

## EIXO 2

Meio Ambiente

## EIXO 3

Reparação e Compensação  
Sociourbanística

## EIXO 4

Danos Morais  
Coletivos

# O ACORDO FIRMADO PELO MPF COM A BRASKEM

O Plano de Ações Sociourbanísticas (PAS) reúne um conjunto de ações e medidas para reparar, mitigar ou compensar os danos e impactos causados pela desocupação dos bairros afetados pelo desastre.

## A COMPENSAÇÃO SOCIAL E URBANÍSTICA

Foram definidas mais de 40 iniciativas, organizadas em quatro eixos:

- 1) Políticas Sociais e Redução de Vulnerabilidades;
- 2) Atividade Econômica, Trabalho e Renda;
- 3) Qualificação Urbana e Ambiental;
- 4) Preservação da Cultura e Memória.



# PAS



PLANO DE AÇÕES  
SOCIOURBANÍSTICAS

O PAS foi construído a partir de estudos sociais realizados por uma empresa independente, com oitiva da comunidade e escutas públicas.

# O IMPACTO DO DESASTRE NA CULTURA

- A subsidência ameaça a integridade física de bens cujo valor histórico-cultural já foi reconhecido e afeta o patrimônio cultural intangível ao acarretar a dispersão da população, causando um desenraizamento e ruptura de conexões.
- Importância do território nos modos de organização e transmissão dos saberes.
- Redes de cooperação rompidas: redução da capacidade de mobilização e engajamento da comunidade local.
- Impacto na comunidade pesqueira (sururu como patrimônio imaterial de Alagoas)
- Senso de perda, sensação de luto, “perda do chão”.



Foto: Edisson Omemo / Tribunag Independente

# AÇÕES PREVISTAS NO EIXO 4 DO PAS



## Inventário do Patrimônio Cultural dos bairros afetados

Dinâmica de grupos culturais pautada por informalidade institucional e apoio de pessoas físicas e jurídicas oriundas dos bairros.



## Editais de fomento para apoio a cultura

Contratos de doação com encargos, a partir de distribuição não competitiva baseada em critérios de priorização, cuja contrapartida consistirá na realização de atividades culturais gratuitas ao público.



## Programa de Apoio aos Grupos Culturais

Ênfase na sustentabilidade e perpetuação das manifestações, por meio de profissionalização, aprimoramento da capacidade de gestão e de captação de recursos.



## Espaço de Cultura e Identidade

### Direito à memória

- dor reconhecida,
- história preservada,
- dignidade coletiva restaurada



# IPCI

## Maceió

Inventario do Patrimonio  
Cultural Imaterial



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE ALAGOAS



FUNDEPES

# OBJETIVO GERAL

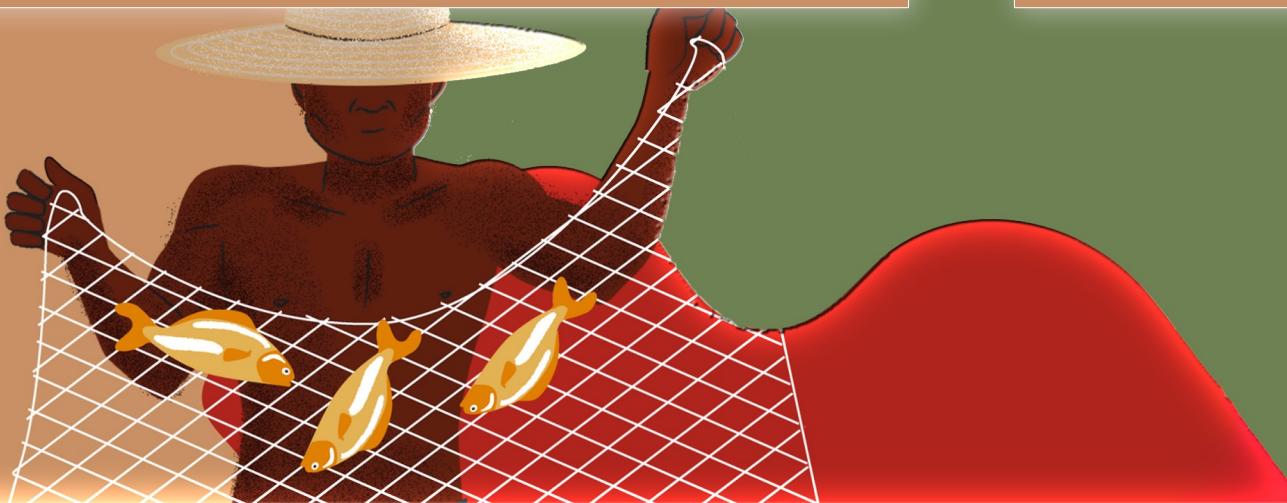
Produzir levantamento das referências culturais imateriais dos bairros desocupados, bem como da relação dessas referências com as localidades onde eram realizadas essas práticas, pontuando os significados a elas atribuídos pela comunidade, atores culturais, detentores e mestres de saberes.



# OBJETIVOS ESPECÍFICOS

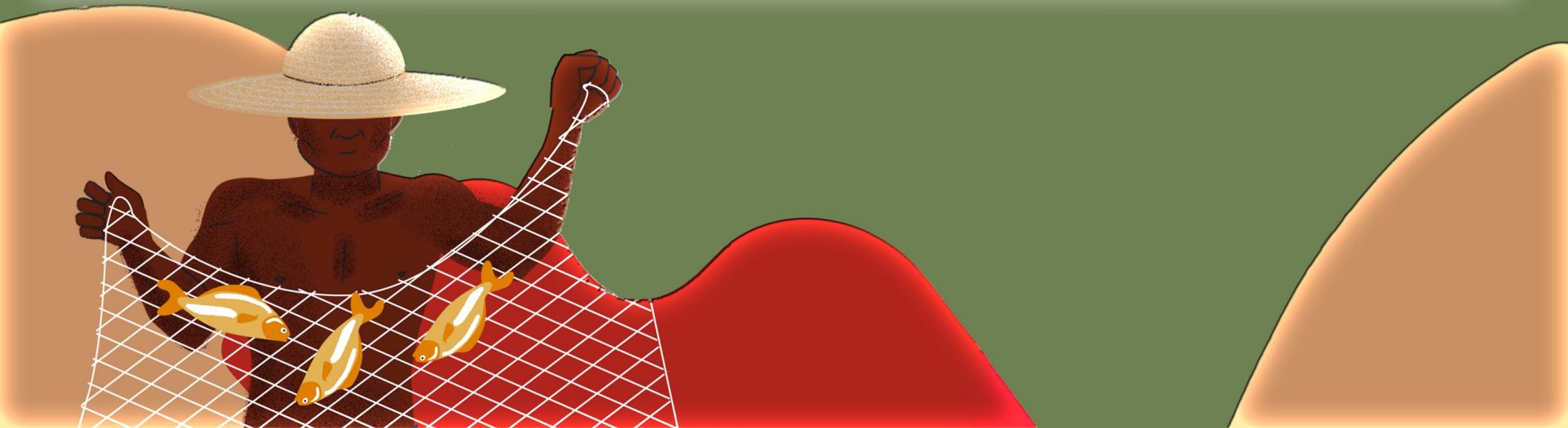
- **Mapear** os fazedores de cultura dos bairros afetados.
- **Documentar** saberes e práticas culturais populares e tradicionais dos bairros impactados (celebrações, ofícios, modos de fazer, expressões artísticas e culturais, lugares de memória e referenciais paisagísticos).

- **Analisar** os impactos do desastre sobre a comunidade cultural e a consequente desterritorialização e reterritorialização dos fazedores e suas práticas culturais em novas localidades.
- **Apresentar** proposições e medidas de salvaguarda para a continuidade dos processos de transmissão de saberes e práticas tradicionais, baseadas nos resultados da pesquisa de campo e entrevistas com fazedores culturais.



## METODOLOGIA

- Aplicação de fichas padrão adaptadas do Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC) e do Inventário Participativo , desenvolvidas pelo IPHAN.
- Cartografia social foi outro método aplicado para proporcionar um melhor entendimento do território e suas particularidades.



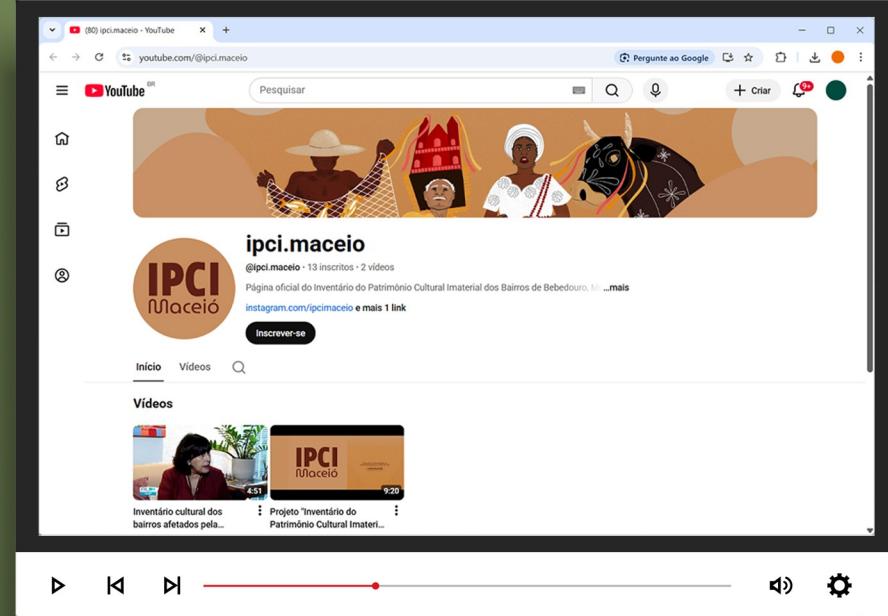
# ETAPAS INICIAIS

- 1. Divulgação e chamada pública em mídias locais**
- 2. Seleção e formação dos Agentes Comunitários de Pesquisa**
- 3. Pesquisa de Campo**
- 4. Cartografia Social**
- 5. Entrevista com registro audiovisual**



# ETAPA 1. DIVULGAÇÃO E CHAMADA PÚBLICA EM MÍDIAS LOCAIS

- Estratégia de comunicação com objetivo de divulgar a chamada aberta e pública para composição da equipe de campo a ser composta prioritariamente por indivíduos vinculados ao território e suas práticas culturais.



- Inserção televisiva e em rádio.



## ETAPA 2. SELEÇÃO E FORMAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE PESQUISA

- 119 inscrições recebidas
- 37 selecionados foram convidados a participar de uma capacitação sobre patrimônio cultural

- Ao final, 21 agentes comunitários de pesquisa foram selecionados e contratados para realização de pesquisa de campo, recebendo formação continuada no período de 3 meses.



## ETAPA 2. SELEÇÃO E FORMAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE PESQUISA

- Ocorreram rodas de conversa com professores da UFAL sobre ética na pesquisa, o papel institucional da UFAL/FUNDEPES e trauma coletivo.
- Equipe recebeu visita do MPF para diálogo acerca do desastre, inclusive por conta das dificuldades vivenciadas por ocasião da pesquisa de campo.



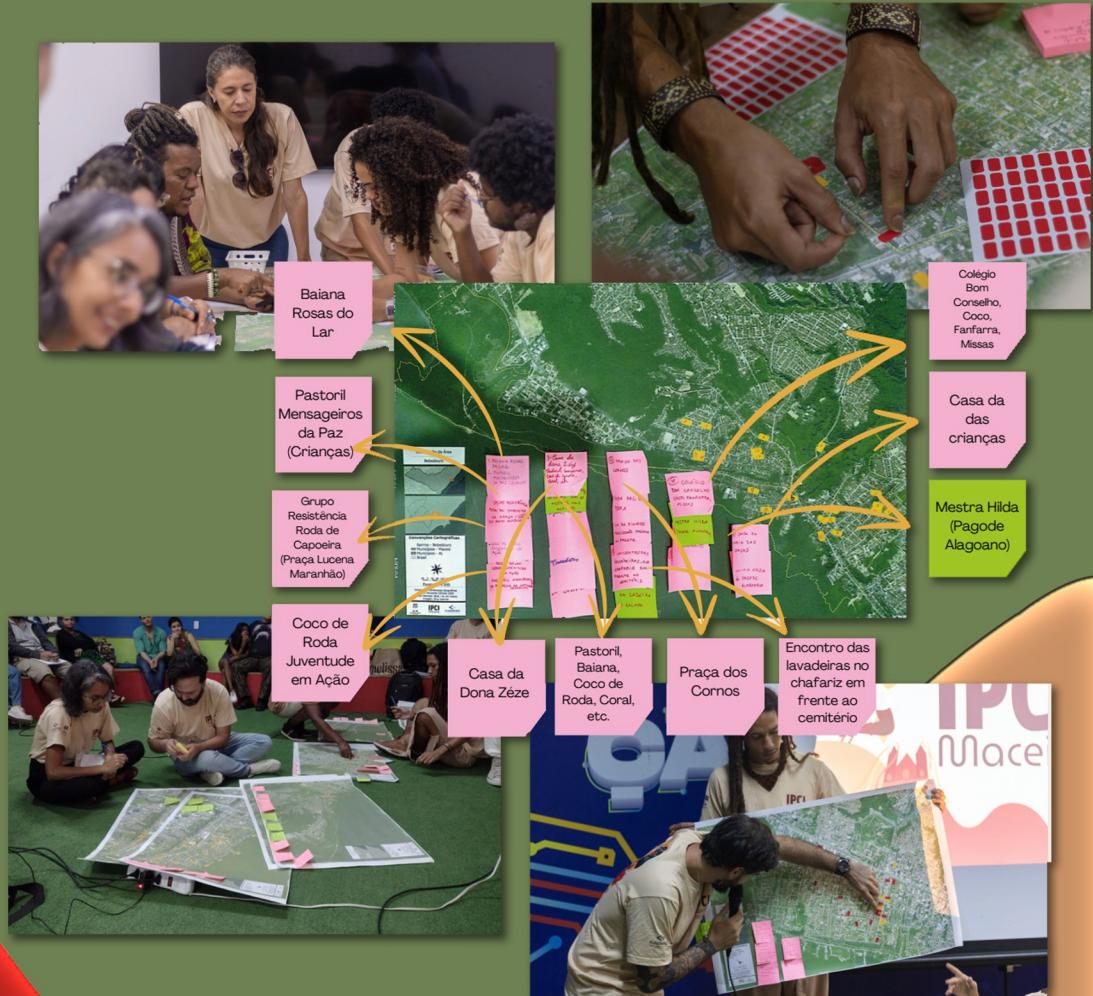
# ETAPA 3. PESQUISA DE CAMPO

- **Censo:** Realizado de junho a setembro de 2024, para mapear e documentar os fazedores culturais dos bairros afetados, identificando bens e as práticas culturais do território. Busca ativa realizada presencialmente e por telefone. 318 formulários aplicados
- **Entrevistas** com roteiros fechados: Realizadas a partir de uma amostragem que levou em conta indicações da comunidade recenseada, pluralidade dos bens culturais identificados e disponibilidade de colaboração. 80 entrevistas qualitativas



# ETAPA 4. CARTOGRAFIA SOCIAL

- A atividade reuniu 55 membros da comunidade, utilizando o método da nova cartografia social para identificar locais de referência cultural associados aos saberes e práticas culturais populares/tradicionais nos bairros afetados.
- Foram identificados 473 lugares de referência nos territórios mapeados, dos quais 457 já estão georreferenciados.



# ETAPA 4. CARTOGRAFIA SOCIAL

14.09.24

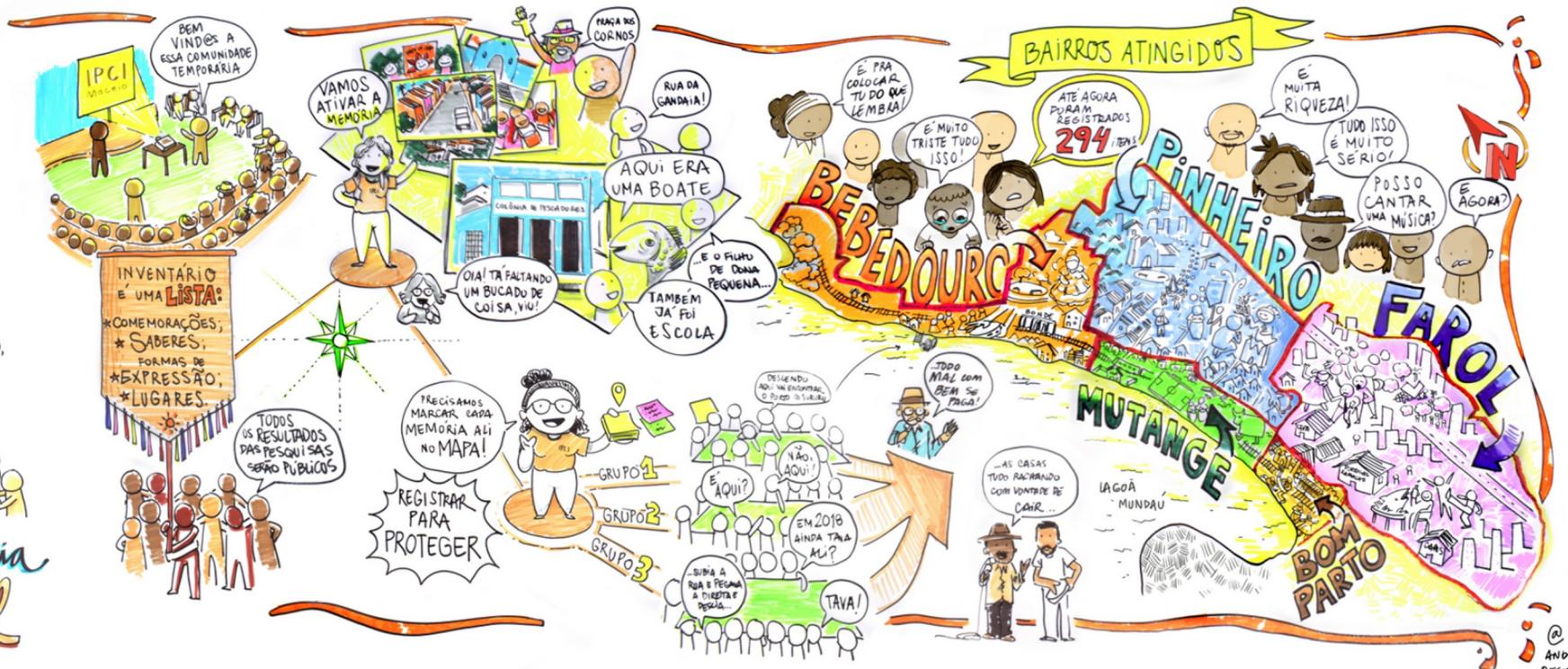


**IPCI**  
Maceió

dos Bairros:  
PINHEIRO, MUTANGE, BOM PARTO,  
BEBEDOURO E FAROL



*Cartografia  
Social*



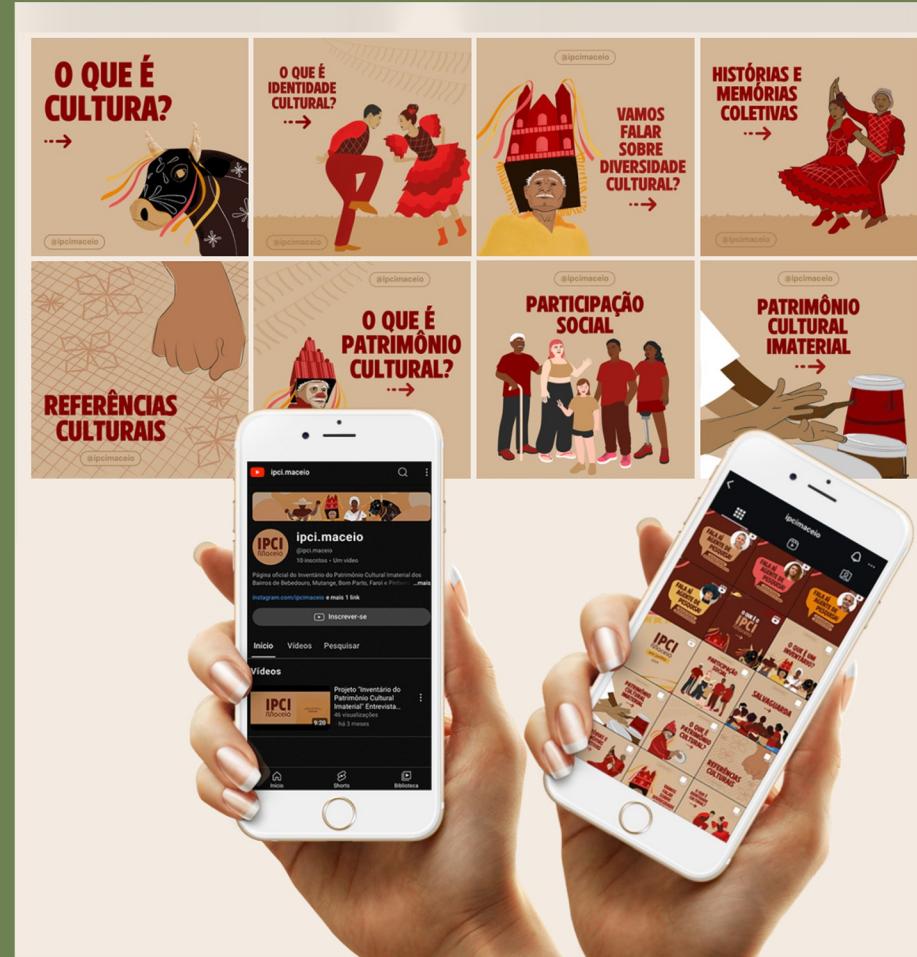
## ETAPA 5. ENTREVISTA COM REGISTRO AUDIOVISUAL

- Até maio/2025, 31 entrevistas haviam sido realizadas com roteiro aberto e registros fotográficos e audiovisuais dos fazedores de cultura.
- O material integrará um acervo de depoimentos e memórias da comunidade, o qual fará parte de um banco de dados audiviosual a ser disponibilizado na íntegra, preservando as narrativas dos entrevistados.



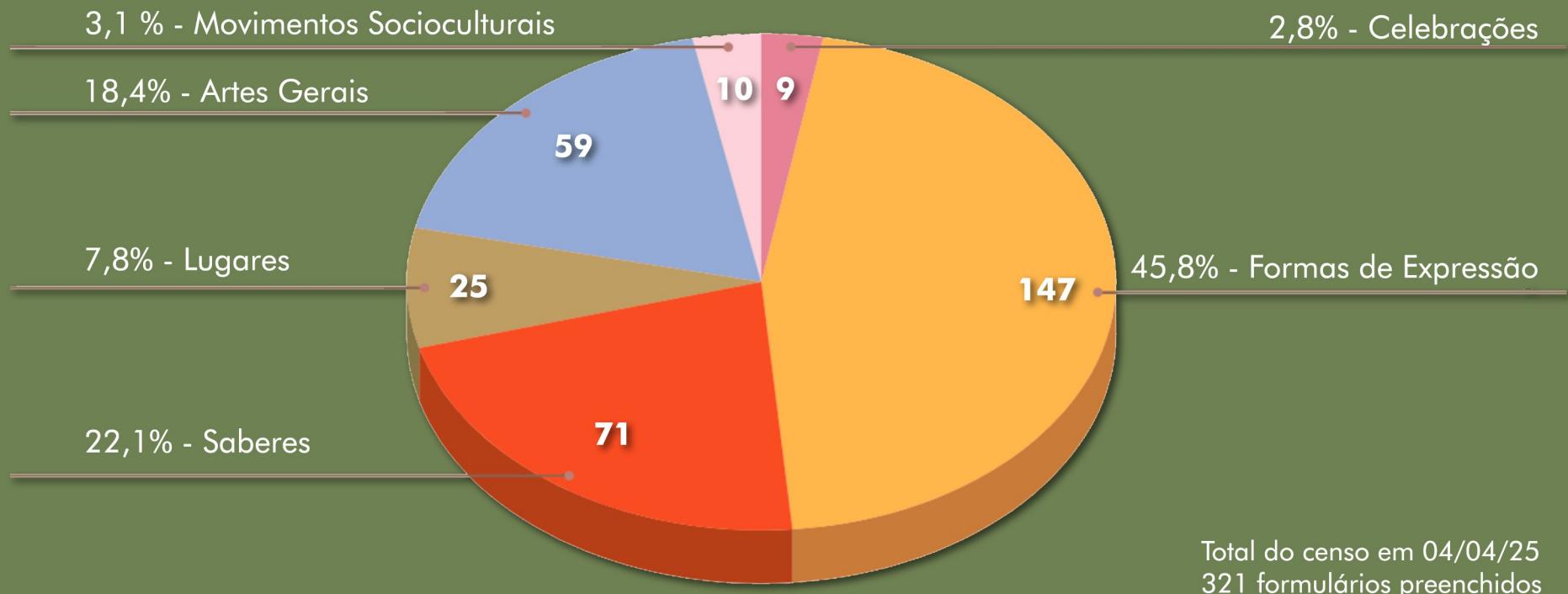
# AÇÕES DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

- O IPCI desenvolveu uma ação estratégica de educação patrimonial por meio das redes sociais (Instagram, Youtube e Facebook), tanto para abordar a temática como para dar transparência acerca das ações do projeto.
- Esse trabalho, por si só, já constitui uma ação de salvaguarda.



# DADOS PRELIMINARES DA PESQUISA

## DISTRIBUIÇÃO DE FAZEDORES CULTURAIS POR SEGMENTO

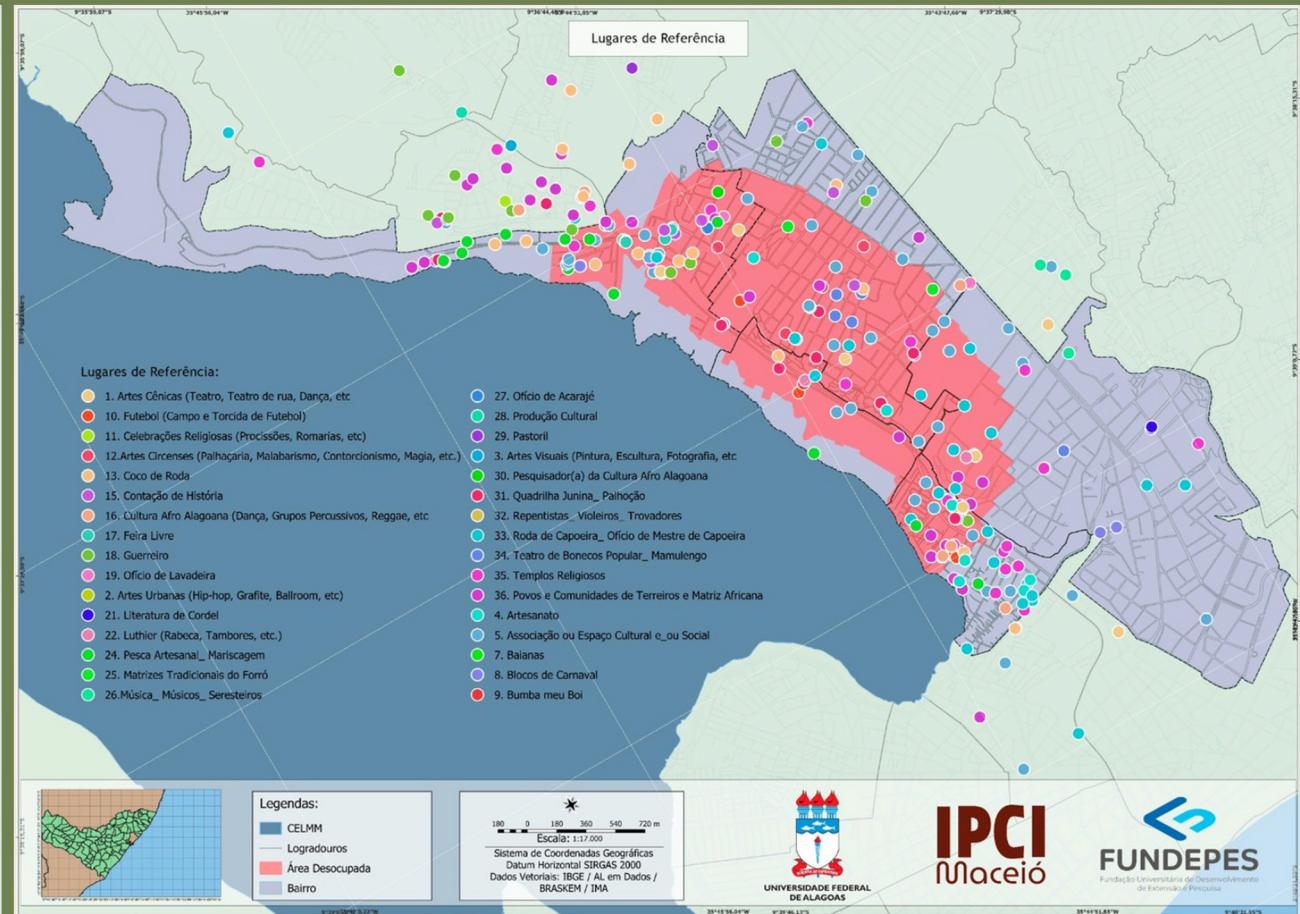


# DADOS PRELIMINARES DA PESQUISA

## CARTOGRAFIA do IPCI MACEIÓ

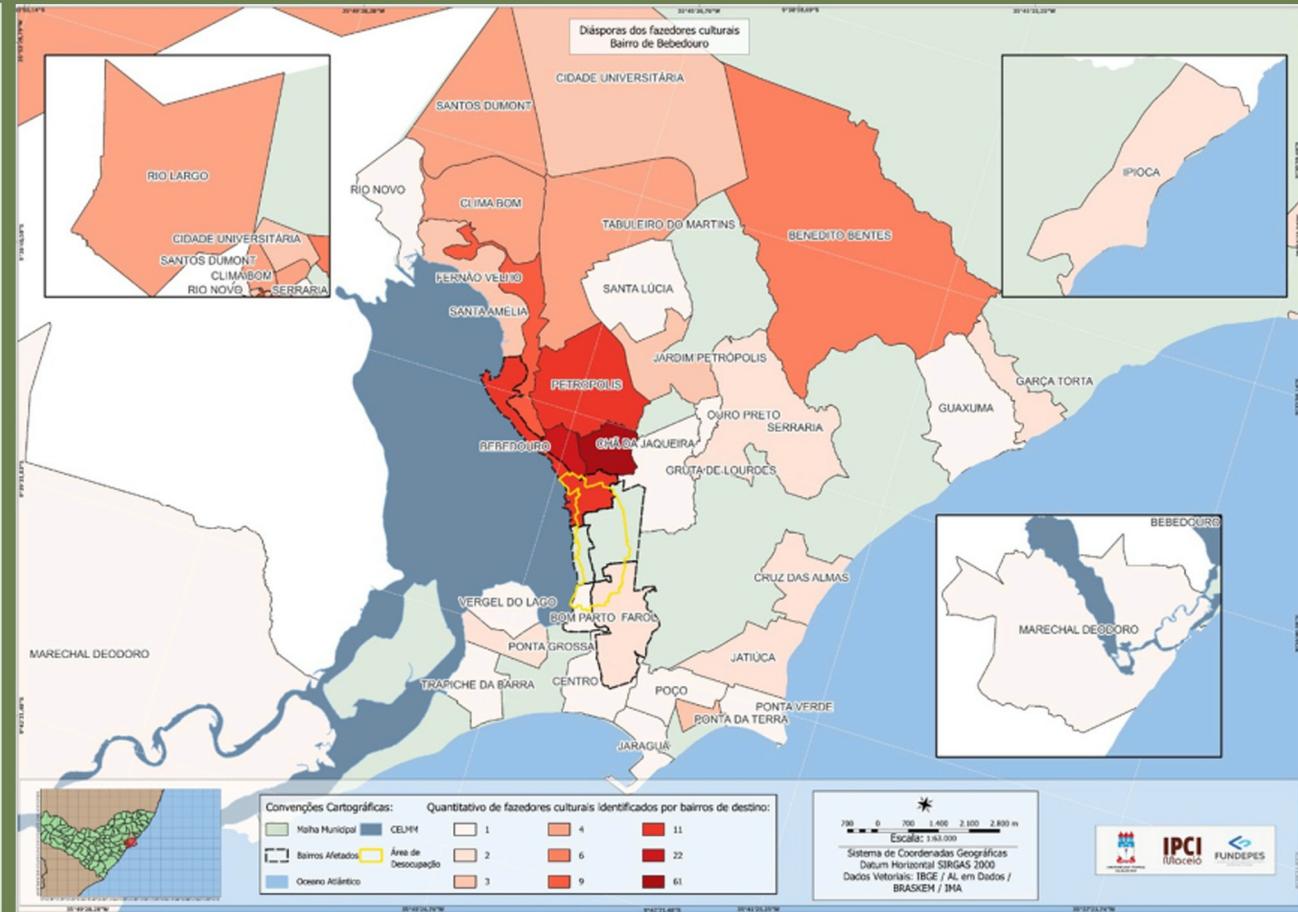
# MAPA 3

distribuição das referências  
Culturais Identificadas  
por categoria  
do PCI na área  
desocupada



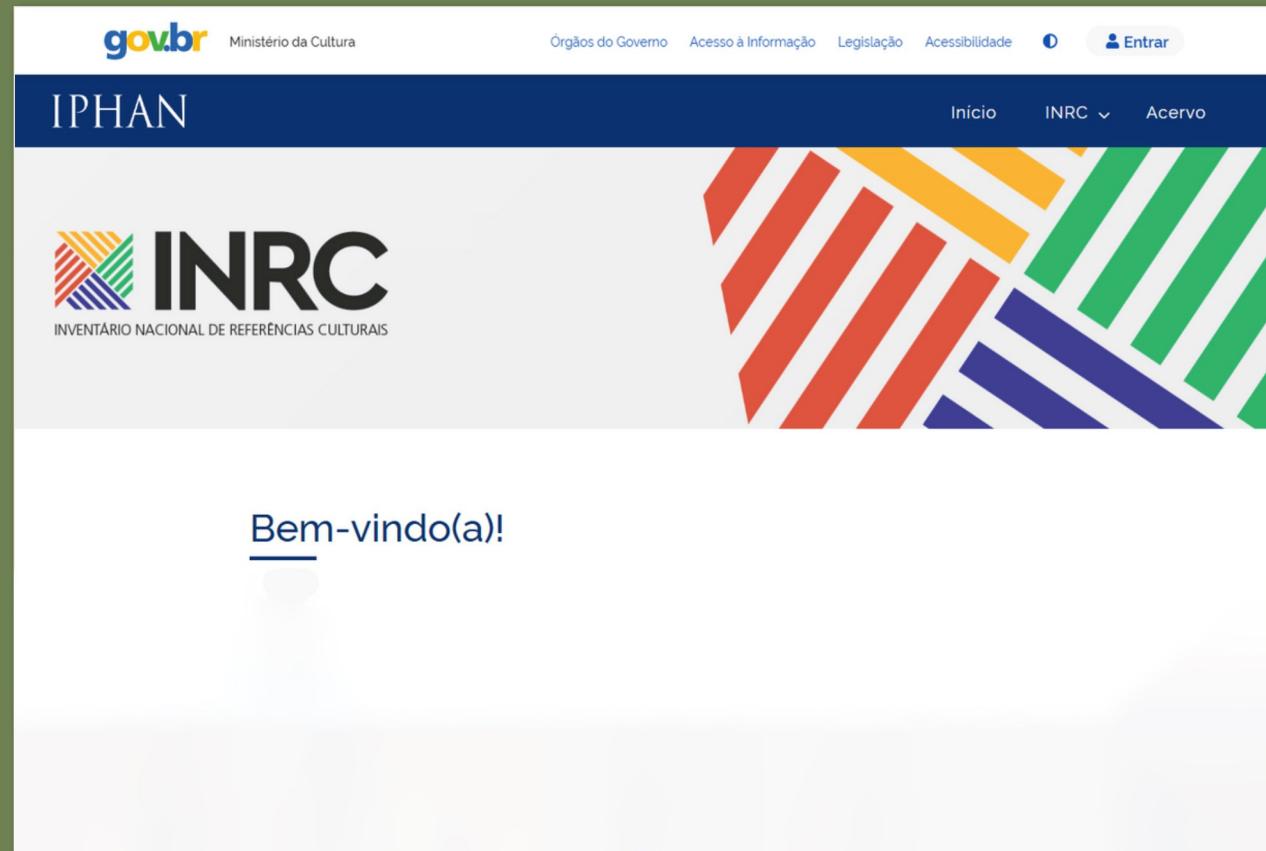
# DADOS PRELIMINARES DA PESQUISA

## CARTOGRAFIA do IPCI MACEIÓ MAPA 3 Dispersão dos Fazedores Culturais Identificados Bebedouro



# RESULTADOS

- Proposições de Salvaguarda
- Os dados da pesquisa serão disponibilizados na plataforma digital do Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC) do IPHAN.



# PROGRAMA DE APOIO AOS GRUPOS CULTURAIS

CICLO  
2023/2024

- **Público-Alvo:** Artistas e grupos culturais da área de desocupação (identificados a partir do CUCA – Cadastro Único da Cultura de Alagoas) e comunidades do entorno da área desocupada.
- **Seleção:** Grupos listados no inventário do CUCA e grupos localizados nas comunidades do NF2.
- **Causalidade:** Relação comprobatória do grupo com atividades nos bairros originários afetados pela desocupação.
- **Recorte Cultural:** Grupos representantes de recortes específicos da cultura popular, como folguedos, coco de roda e quadrilha.



# PROGRAMA DE APOIO AOS GRUPOS CULTURAIS

## CICLO 2023/2024

- **Investimentos realizados:** equipamentos de som, instrumentos musicais, figurinos, prestação de serviços (músicos, coreógrafo, cenógrafo, costureira e mídia social), instrumentos musicais, máquina de costura e de bordado, mobiliário, insumos para figurino.
- **Organização e estruturação** das festividades de Natal, Ano Novo, Dia das Crianças e São João.



# PROGRAMA DE APOIO AOS GRUPOS CULTURAIS

## CICLO 2025

- Mesmos critérios utilizados no ciclo anterior
- Expansão para grupos de matriz afrobrasileiras.
- Estruturação de oficinas de dança, culinária, costura, bordado, além de realização de quermesses juninas e natalinas.
- Workshops de nivelamento pedagógico para capacitação de instrutores das comunidades no Circuito de São João.
- Montagem de portfolio dos grupos culturais





## AÇÕES DE PRESERVAÇÃO

DE IMÓVEIS COM VALOR HISTÓRICO E CULTURAL

- Imóveis de valor histórico e cultural são monitorados mensalmente por engenheiros.
- Réplicas digitais dos imóveis estão sendo criadas a partir de imagens de alta precisão.
- Elaboração de inventários de todos os imóveis, para preservação da memória das edificações ou conjuntos urbanos.
- 21 imóveis passaram por obras para preservação estrutural e escoramento.



# ACÕES DE PRESERVAÇÃO DE IMÓVEIS COM VALOR HISTÓRICO E CULTURAL



## Edificações e conjuntos urbanos de valor cultural

### Ameaça à integridade física das edificações e conjuntos urbanos de valor histórico cultural

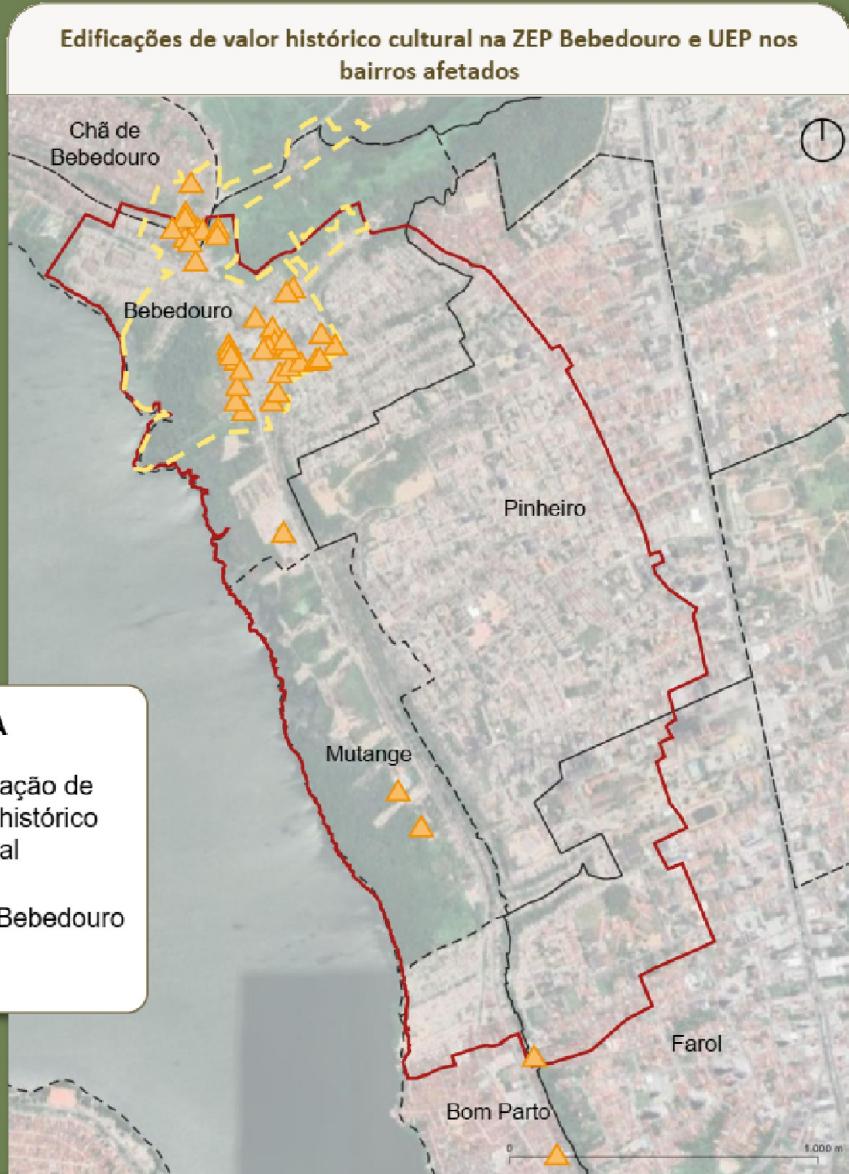
- Restrição de acesso e uso das edificações.

### Registro físico com escaneamento a laser

- Definição em conjunto e validação com a Coordenação Geral de Patrimônio Histórico da SEDET/ Prefeitura (Ofícios 193 e 144), da lista de edificações de valor histórico cultural:
  - 53 edificações listadas, sendo 46 no NF1.
  - 30 edificações escaneadas a laser + Praça Cel. Lucena Maranhão.



Fonte: Coordenação Geral  
de Patrimônio Histórico/  
Prefeitura e Diagonal, 2021



# ACÕES DE PRESERVAÇÃO

DE IMÓVEIS COM VALOR HISTÓRICO E CULTURAL

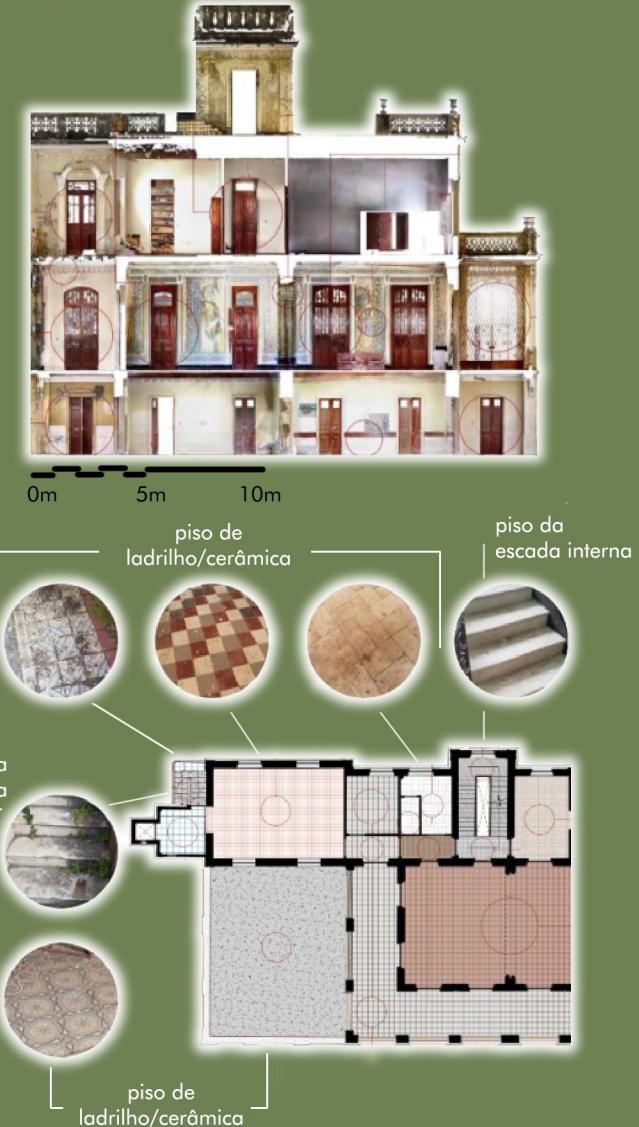


Edificações e conjuntos  
urbanos de valor cultural



Casa de Saúde - Dr. José Lopes

Escaneamento  
a laser  
Exemplo de  
documentação





Comitê Gestor  
dos Danos Extrapatrimoniais

# NOSSO CHÃO NOSSA HISTÓRIA

*Resgatando  
a memória e  
construindo  
o futuro*

—  **UNOPS** — **MPF** —

Ministério Pùblico Federal

# PROGRAMA NOSSO CHÃO, NOSSA HISTÓRIA



**NOSSO  
CHÃO  
NOSSA  
HISTÓRIA**

Resgatando a memória  
e construindo o futuro

Edital do

**Podcast Voz, Memória  
e Resistência**

número de referência do Edital: MCZ|24035|2025007

Comitê Gestor  
dos Danos Extrapatrimoniais

NOSSO CHÃO, NOSSA  
HISTÓRIA

UNOPS



**NOSSO  
CHÃO  
NOSSA  
HISTÓRIA**

Resgatando a memória  
e construindo o futuro

Edital de

**Apoio à Cultura  
Autossustentável**

número de referência do Edital: MCZ|24035|2025004

Comitê Gestor  
dos Danos Extrapatrimoniais

NOSSO CHÃO, NOSSA  
HISTÓRIA

UNOPS



**NOSSO  
CHÃO  
NOSSA  
HISTÓRIA**

Resgatando a memória  
e construindo o futuro

Edital de

**Calendário Cultural,  
Memória e Resistência**

número de referência do Edital: MCZ|24035|2025003

Comitê Gestor  
dos Danos Extrapatrimoniais

NOSSO CHÃO, NOSSA  
HISTÓRIA

UNOPS



## AGRADECIMENTOS

Procuradoras da República  
Roberta Bomfim e  
Júlia Cadete,  
Assessora de Comunicação  
Candice Almeida  
e Assessora Jurídica  
Rosa Viana

### Equipe IPCI

Professores  
Adriana Duarte,  
Josemary Ferrare,  
Clair Junior e  
Nadja Rocha  
(coordenação)

205  
INSTITUTO DE PESQUISAS  
INTERNAÇÃO

25 ANOS DE HISTÓRIAS  
DEIXADOS PARA TRÁS...  
? QUEM PAGARÁ POR ISSO?



*Juliana Câmara*  
Procuradora de República